Vida de condomínio: Ações conjuntas podem evitar pragas no prédio

Júnia Leticia - Estado de Minas
Publicação: 07/04/2013 13:44

Para Juliana Miranda, da Sindicon Condomínios, controle de insetos e ratos deve ser feito por moradores e pela administração dos prédios com dedetização frequente e ações preventivas

Um dos grandes aborrecimentos ligados a condomínios se refere à invasão de insetos e outras pragas, como ratos. Caso não seja combatido, o problema pode ter consequências para a saúde dos moradores. Por isso, é essencial o engajamento de todos, uma vez que é necessário eliminar a incidência desses moradores incômodos em todas as unidades condominiais. No entanto, nem sempre todos os moradores se dispõem a cooperar.

A sócia-proprietária da Sindicon Condomínios, Juliana Miranda, defende que o melhor a se fazer é prevenir. "Deve haver uma constante busca pela eliminação dos insetos indesejados nos condomínios por meio de dedetização frequente, bem como a manutenção semanal pelo condomínio, jogando remédios nos ralos, caixas de gordura e esgotos", aconselha.

Contudo, ela alerta que de nada adianta o condomínio tomar as medidas preventivas se não houver o mesmo cuidado dos moradores dentro das suas unidades autônomas. "Somente com a conscientização de todos e um trabalho efetivo da coletividade pode-se combater com eficiência a invasão desses insetos", ressalta Juliana Miranda.

Para tomar a decisão sobre dedetizar o prédio, a sócia da Sindicon diz que não é necessária aprovação do assunto em assembleia, quando se tratar somente das áreas comuns. "O controle das pragas é demonstrado em conformidade com a necessidade e com as ocasiões de maior incidência de insetos, sendo dever do síndico zelar pela manutenção do condomínio, objetivando proporcionar maior conforto e bem-estar à coletividade."

OBRIGAÇÕES

Quanto ao controle dentro de cada unidade, cabe o bom senso de cada morador para saber da sua real necessidade e não atrapalhar o trabalho nas áreas comuns, conforme Juliana. "Não se pode obrigar o morador a dedetizar a sua unidade. Sugiro que o condomínio, na resistência de condôminos, aprove pela maioria a contratação dos serviços nas áreas comuns e autônomas para evitar que unidades fiquem excluídas desse trabalho em razão da despesa. Dessa forma, caso ele não permita o acesso da sua unidade, contribuirá com o pagamento, independentemente da execução."

Para conscientizar os moradores da importância da dedetização, Juliana Miranda recomenda que sejam desenvolvidas campanhas no condomínio. Isso pode ser feito por meio de cartazes, palestras, entre outros recursos. "O ideal é que sejam divulgados a todos o prejuízo à saúde que os insetos poderão provocar. Infelizmente, não tratamos esse assunto com a devida importância que ele requer, talvez por falta de informação. Os condomínios devem divulgar, via circulares ou de qualquer outra forma, as manifestações do Ministério da Saúde sobre as doenças e implicações que os insetos podem causar."